



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

COMISSÃO ESPECIAL - DENÚNCIA POR CRIME DE RESPONSABILIDADE			
EVENTO: Reunião Ordinária	REUNIÃO Nº: 0132/16	DATA: 17/03/2016	
LOCAL: Plenário 1 das Comissões	INÍCIO: 19h15min	TÉRMINO: 21h13min	PÁGINAS: 47

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Instalação da Comissão Especial destinada à emissão de parecer sobre a denúncia contra a Sra. Presidente da República, por crime de responsabilidade, oferecida pelos Srs. Hélio Bicudo, Miguel Reale Júnior e Janaina Conceição Paschoal. Eleição do Presidente, dos Vice-Presidentes e do Relator da Comissão.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções inaudíveis.  
Houve intervenções ininteligíveis.  
Há oradores não identificados.  
Há oradores não identificados em breves intervenções.  
Houve tumulto no plenário.  
Houve ruídos no sistema de gravação da reunião.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente da Casa, nos termos regimentais, para a instalação da Comissão Especial destinada a dar parecer sobre a denúncia contra a Sra. Presidente da República por crime de responsabilidade, oferecida pelos Srs. Hélio Pereira Bicudo, Miguel Reale Júnior e Janaina Conceição Paschoal, e para eleição do Presidente, dos Vice-Presidentes e do Relator.

Esclareço que coube a mim assumir a Presidência dos trabalhos, nos termos do art. 39, § 4º, do Regimento Interno. Esse artigo diz que isso cabe ao Deputado com mais mandatos entre os titulares desta Comissão. Obviamente, eu não sou o mais idoso, mas, diante da realidade aqui, sou o que tem mais mandatos.

**O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR** - Há controvérsias!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Há controvérsias com relação a isso, mas o artigo diz que...

**O SR. DEPUTADO MENDONÇA FILHO** - O senhor é precoce, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - É. Estou no oitavo mandato de Deputado Federal.

Para conhecimento de todos, informo que esta Comissão é composta de 65 membros titulares e de igual número suplentes, conforme Ato da Presidência de 3 de dezembro de 2015.

Os membros indicados pelas respectivas Lideranças partidárias foram eleitos na sessão do Plenário realizada nesta data.

Declaro instalada a Comissão Especial.

Informo a adoção de procedimento semelhante ao que ocorreu na votação no plenário. Nós estamos adotando aqui um rito que não é específico de Comissões. Nós estamos adotando um rito baseado na realidade que ocorreu no plenário.

Informo que a adoção de chapa única e voto aberto, na eleição de Presidente, Vice-Presidentes e Relator desta Comissão Especial, segue o mesmo rito utilizado no plenário da Câmara dos Deputados, em consonância com a decisão constante do acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal, na ADPF 378.

*Em reunião realizada no dia 17 de março — hoje — de 2016, os Líderes abaixo assinados indicam, em chapa única, os nomes dos seguintes Parlamentares para*



*ocuparem os cargos eletivos da Comissão Especial destinada a analisar a Denúncia por Crime de Responsabilidade nº 1, de 2015, de autoria dos Srs. Hélio Bicudo e outros, em desfavor da Sra. Presidente da República, Dilma Rousseff.*

Essa chapa foi assinada pelo Líder do PP, Líder do PR...

Se V.Exas. puderem me ajudar a entender a assinatura de cada um, isso facilitaria muito.

Então, vamos lá. Foi assinada pelo Líder do PP, Líder do PR, Líder do PTB, Líder do PSD, Líder do PSC, Líder do PHS, Líder do PRB, Líder do PSB, Líder do PSDB, Líder do DEM, Líder do PPS e Líder do PV. Essa chapa proposta é assinada por todos esses Líderes. Há algum outro Líder que...

**O SR. DEPUTADO PAULO PEREIRA DA SILVA** - O Solidariedade não assinou.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O Solidariedade...

**O SR. DEPUTADO RONALDO FONSECA** - O PROS não assinou.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Então, está aberto aqui para novas assinaturas.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Presidente, pode confirmar a assinatura do Solidariedade na chapa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Então, o Solidariedade também assinou.

**O SR. DEPUTADO RONALDO FONSECA** - O PROS também já está contemplado. O PROS também já assinou.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Vou ler a chapa para ver se outros Líderes desejam assinar também.

**O SR. DEPUTADO JHC** - Peço a palavra para uma questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deixe-me ler a chapa primeiro.

A chapa indicada é a seguinte: Presidente, Deputado Rogério Rosso; 1º Vice-Presidente, Deputado Carlos Sampaio; 2º Vice-Presidente, Deputado Maurício



Quintella Lessa; 3º Vice-Presidente, Deputado Fernando Coelho Filho; Relator, Deputado Jovair Arantes. Essa é a chapa proposta.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

*(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO JHC** - Sr. Presidente, por favor, eu tinha pedido a palavra para uma questão de ordem, já feita em plenário, no seguinte sentido: nós temos aqui de forma clara e taxativa, no Regimento Interno... Sei que há boa-vontade dos Líderes partidários em querer começar a Comissão, mas eu tenho uma preocupação, porque se trata de um momento muito importante do nosso País. E, como já se começou um processo judicializado, nós gostaríamos de esclarecer alguns pontos, para não se trazer obscuridade justamente sobre o rito desta Comissão também.

V.Exa. já citou aqui anteriormente, de forma clara, dispositivo sobre Comissão Especial. O rito que nós estamos seguindo nós estamos remetendo ao art. 39 do nosso Regimento Interno, que diz o seguinte:

*“Art. 39. As Comissões terão um Presidente e três Vice-Presidentes, eleitos por seus pares, com um mandato até a posse dos novos componentes eleitos, no ano subsequente, vedada a reeleição.”*

Isso trata das Comissões Permanentes. Se nós formos analisar o art. 218, § 5º — e foi essa questão de ordem que fiz em plenário para o Presidente Eduardo Cunha —, veremos que o dispositivo dispõe o seguinte:

*“Art. 218.....*

*§ 5º A Comissão Especial se reunirá dentro de quarenta e oito horas e, depois de eleger seu Presidente e Relator (...).”*



Então, veja que o dispositivo não fala de Vice-Presidências, como estão postas na chapa aqui. Estou fazendo isso, porque já vi alguns colegas também se manifestarem contrariamente a esse rito processual. Isso não foi ventilado na ADPF de forma clara, e nós queríamos colocar isso aqui, justamente para não haver uma judicialização desse processo...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra para uma questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO JHC** - ...e ele ser passível também de nulidade. Então, termino a leitura do § 5º:

*“(...) Presidente e Relator, emitirá parecer em cinco sessões contadas do oferecimento da manifestação do acusado ou do término do prazo previsto no parágrafo anterior, concluindo pelo deferimento ou indeferimento do pedido de autorização.”*

Então, é isso que traz o Regimento Interno.

Quando nós estamos falando da Comissão...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra para aditar a questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO JHC** - ...que nós elegemos, foi a Comissão justamente para a eleição da chapa. E ele não fala *a posteriori*. Então, foi raso nisso, não houve profundidade.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra para aditar, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO JHC** - Eu gostaria de deixar esse registro, já que há aqui, nos bastidores, uma preocupação quanto a isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputado JHC — posteriormente eu darei a palavra ao Deputado Pauderney Avelino e ao Deputado Afonso Florence —, a decisão que foi adotada pela Presidência se baseia no mesmo rito que ocorreu no processo de *impeachment* do Presidente Fernando Collor de Mello. E também naquela época foi eleita a Comissão e, ao mesmo tempo, o Presidente e os Vice-Presidentes. E o Supremo deu respaldo a se convalidar esse mesmo procedimento. Então, nós estamos seguindo aqui o que ocorreu no



*impeachment* do Presidente Collor, também baseados na decisão do Supremo Tribunal Federal. Por isso, nós vamos manter esse procedimento.

Antes do Deputado Pauderney, Deputada...

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Mas os dois pediram também. O Deputado Pauderney pediu a palavra para uma questão de ordem, e o Deputado Afonso Florence também. Ambos pediram.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, peço a palavra para aditar a questão de ordem, por favor.

**O SR. DEPUTADO DANILO FORTE** - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Um momento, um momento.

Deputados Afonso Florence e Pauderney Avelino, V.Exas. pediram a palavra para questão de ordem ou para falar em nome da Liderança?

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Eu pedi a palavra para uma questão de ordem...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu também.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - ...sobre esse tema, não apenas sobre o aspecto regimental previsto, que V.Exa. já esclareceu, mas também porque, até onde acompanhei o acordo, haveria Presidente e Relator. Eu não participei do acordo sobre Vice-Presidentes. Então, além de aditar a questão de ordem, subscrevendo-a, do ponto de vista de que até então essa previsão não estava na decisão do Supremo, eu não presenciei o acordo com relação aos Vice-Presidentes. Eu acho que se é para fazer um acordo, nós teríamos que ter algum momento para acordar procedimentos, para termos uma chapa de acordo. E não estou obstruindo, mas registrando que o acordo previa Presidente e Relator.

Além disso, a Comissão Especial é para apreciar a denúncia, e não “denúncia contra”, como constava no registro colocado na imagem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O.k.

Vou passar a palavra ao Deputado Pauderney e depois à Deputada Jandira.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Sr. Presidente, nós entendemos que esses signatários que estão aí apresentando essa chapa são os



signatários do acordo. Portanto, Sr. Presidente, ninguém tem que aditar mais esse acordo. Esses partidos que estão aí indicando essa chapa são os partidos que participaram desse procedimento.

Nós entendemos que essa chapa deverá ser eleita pelo voto aberto também, de acordo com o que determinou o Supremo Tribunal Federal. Se há alguém que deseja apresentar uma chapa alternativa que apresente. A chapa que está sendo apresentada por esses partidos é exatamente essa que V.Exa. tem nas mãos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Antes de passar a palavra para a Deputada Jandira, eu quero informar que não haverá chapa alternativa.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Exato.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - A chapa é única, baseada na decisão tomada pelo Supremo.

Em relação à indicação dos Vice-Presidentes, o Presidente, na hora em que convocou esta sessão, em plenário, informou que também seriam eleitos os Vice-Presidentes. Não posso falar pelas pessoas que participaram ou não do acordo, mas a chapa será única, conforme a decisão que já foi adotada.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Os Vice-Presidentes também serão eleitos.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - É uma questão já vencida. Está decidido.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Desculpe-me, mas...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra a Deputada Jandira.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu quero...

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Por favor, eu estou com a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Tem a palavra a Deputada Jandira.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Posteriormente, peço que me conceda a palavra.



**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente, esta Comissão tem uma imensa responsabilidade e, obviamente, tem que seguir um rito especial, que é o rito da lei e o rito que o Supremo Tribunal Federal determinou — e ontem, inclusive, derrotou os embargos impetrados pela Câmara.

A Lei nº 1.079 diz claramente, no seu art. 20, que a Comissão Especial eleita se reunirá dentro de 48 horas e, depois de eleger o seu Presidente e Relator — não fala em Vice-Presidente — emitirá parecer, dentro do prazo “x”. O Regimento Interno, art. 218, § 5º, também não fala em Vice-Presidente.

Então, a primeira questão é que, se nós vamos seguir o rito do Supremo, não há eleição de Vice-Presidente nesta Comissão. E se fôssemos compreender de forma diferente, o que não é possível, na minha opinião e na opinião dos regimentalistas da Casa, o 1º Vice-Presidente teria que ser da mesma legenda do Presidente, se fôssemos seguir o art. 39.

Essa questão de acordo entre alguns Líderes, que inclui a base, inclui a Oposição, não significa acordo de todos. E a questão de haver ou não chapa avulsa é no plenário; na Comissão é possível.

O que eu quero propor como questão de ordem? Primeiro, que se suste a eleição de Vice-Presidente; que hoje nós tenhamos a eleição de Presidente e Relator, que é o acordo construído pelo Governo e por todos os partidos; e que analisemos...

**O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR** - Todos não. Nós não participamos.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Um momento, por favor.

**O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR** - Estou esclarecendo.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Está bem. Esclareça na sua fala.

**O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR** - Não foram todos os partidos.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Está bem. Está bem, Chico.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Começaram a brigar já?

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Está bem.

Então, que nós façamos a eleição de Presidente e de Relator, sustentemos a questão da eleição de Vice-Presidente, porque não está dentro da legalidade definida pelo Supremo Tribunal Federal, e que possamos ter saídas para isso.



Porque hoje, se se for fazer da forma apresentada pela Mesa, nós não caminharemos aqui.

Então, a lei é explícita e clara: eleição de Relator e de Presidente, como consta no art. 20 da Lei 1.079, que foi reafirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputada Jandira Feghali, tenho o maior apreço por V.Exa., e V.Exa. sabe disso, mas essa é uma matéria vencida. Nós já temos uma decisão, que foi tomada no plenário, dizendo que a convocação seria para eleição dos Vice-Presidentes também. O Supremo Tribunal Federal acolheu o rito do período da votação do *impeachment* do Presidente Collor, e a decisão — se V.Exa. desejar, recorra — está tomada. E a decisão será eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. (*Palmas.*)

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Nós vamos começar judicializando o processo da Comissão? É isso que está sendo proposto?

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Eu não tiro o direito de nenhum Parlamentar de fazer o que achar mais conveniente.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Então, se é para seguir o Regimento, o 1º Vice-Presidente tem de ser da mesma legenda do Presidente.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Sr. Presidente, foi um acordo do Plenário, por unanimidade...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Deputado Ivan Valente.

A matéria, Deputada Jandira Feghali, está vencida.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Sr. Presidente, queria manifestar neste momento a posição do PSOL.

O PSOL não participou de nenhum acordo.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Sr. Presidente, eu me inscrevo para falar.

**O SR. DEPUTADO IVAN VALENTE** - Quero dizer que esse acordo foi fechado na sala da Presidência, com vários Líderes. O PSOL não reconhece como legítimo o Presidente da Câmara, Deputado Eduardo Cunha, para conduzir este processo. Ele é réu na Lava-Jato. E o PSOL irá se abster nesta eleição com os votos dos Deputados aqui presentes: Deputado Chico Alencar, Deputado Glauber



Braga. Então, quero firmar a nossa posição, dizendo que nós não temos compromisso com esta chapa nem com a legitimidade dela.

É isso, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Registrada aqui a posição do Deputado Ivan Valente. Antes...

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Deputado Jutahy, eu fiz uma questão de ordem e eu queria só registrar que não há questão vencida, por formalização verbal em plenário, quando diz respeito a uma regra constitucional e à Lei 1.049. Então, quero registrar que nós vamos recorrer disso.

Quero reiterar o encaminhamento que eu fiz e o que a Deputada Jandira Feghali propôs: para termos esta sessão de hoje tranquila, restrinjamos esta votação a Presidente e a Relator, para resolvermos o que está previsto pelo Supremo Tribunal Federal, pela Constituição e pela legislação e depois entrarmos, em outra sessão, no mérito dos Vice-Presidentes, se possível, chegando a um acordo.

Gostaria de registrar isso, porque não há matéria vencida em tema constitucional.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputado Afonso Florence, V.Exa. sabe do apreço e do respeito que tenho pela sua pessoa, mas, neste caso específico, a decisão já está tomada.

Gostaria que não houvesse mais questão de ordem sobre esse assunto, porque esse assunto só poderá prosperar em outra instância, porque aqui a decisão da Presidência já está tomada.

Vamos colocar...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Ainda há duas pessoas inscritas. Temos o Deputado Carlos Marun...

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Vamos votar, Sr. Presidente!

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Na hora em que eu vou falar?

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Eu pedi a palavra...



**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Estou no meu direito e vou falar.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Vamos votar, Presidente!

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra para uma questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Só para destacar uma coisa, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Peço a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Vamos votar, Presidente!

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Temos inscrições! Vamos respeitá-las! Temos inscrições! Vamos seguir a lista!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Deputado Carlos Marun.

**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Houve um pedido ao Supremo Tribunal Federal, formulado pelo PCdoB, que gerou uma grande confusão em relação ao costume nesta Casa. Acompanhei ontem...

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Sim, Partido Comunista do Brasil, para ser mais claro.

Acompanhei ontem todo o julgamento do STF. V.Exa. está se comportando exatamente como manda o rito determinado pelo STF, a pedido do PCdoB, que, agora, chega aqui e diz que o que ele pediu e conseguiu não vale.

Parabéns a V.Exa.! *(Palmas.)*

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Há mais dois inscritos para questão de ordem. Posteriormente, darei a palavra a todos os Líderes partidários. Todos os Líderes partidários terão direito de falar por 1 minuto, baseado no critério que está no painel da Câmara dos Deputados.

Vamos às duas últimas questões de ordem.

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Há dois inscritos ainda. Há dois oradores inscritos.



O Deputado Zé Geraldo está com a palavra agora.

**O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente eu gostaria de dizer aos três Parlamentares que foram escolhidos para integrar a chapa como 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes que não me levem a mal. Se nós queremos fazer com que esta Comissão dê andamento mais rápido aos trabalhos — e acho que é o desejo da maioria — eu tenho que concordar a Deputada Jandira Feghali.

Eu faço uma pergunta a V.Exas.: em que influenciará um Vice-Presidente na organização desta Comissão? Aliás, eu não sou simpático a Vice nem de Presidente, nem de Prefeito, nem de Governador. Acho que essa questão de Vice, numa reforma política, deveria até acabar. Eu acho que temos que fazer um acordo para eleger Presidente e Relator. Qual é o papel que um 3º Vice-Presidente vai cumprir nesta Comissão, ou um 2º Vice-Presidente? Qual é o papel que os Vice-Presidentes vão cumprir aqui?

Então, eu concordo com a Deputada Jandira Feghali.

**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Se não influencia, deixa como está.

**O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO** - Temos que seguir a decisão do Supremo, porque senão haverá judicialização em nossos trabalhos.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO MAIA** - Eu quero prestar minha solidariedade ao Deputado Maurício Quintella Lessa, que é da base do Governo. Não sei por que motivo o PT quer excluí-lo da chapa como Vice-Presidente.

**O SR. DEPUTADO ZÉ GERALDO** - Eu não quero excluí-lo, eu quero que...

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Vamos respeitar a palavra.

Presidente, temos inscrições.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Agora vai falar o Deputado Aliel Machado.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Peço a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO MAIA** - Aviso que esses Vices não têm cargos. Eles não precisam deles.

**(Não identificado)** - Presidente, só me tire uma dúvida. V.Exa. acabou de falar que os Líderes...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O Deputado Aliel Machado não está presente.

Vai falar agora, para a última questão de ordem, o Deputado...

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Presidente, questão de ordem tem precedência a intervenções...

**(Não identificado)** - Presidente, V.Exa. acabou de falar que os Líderes só terão 1 minuto. V.Exa. acabou de falar que os Líderes têm 1 minuto, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - A palavra está com o Deputado Aliel Machado.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - Presidente, questão de ordem tem precedência.

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Sr. Presidente, a Rede se posiciona contra esse acordo, principalmente um acordo que tem a participação do Sr. Eduardo Cunha. Nós não concordamos com esse acordo. Sequer fomos consultados nesse sentido. Portanto, acompanharemos o posicionamento já dito aqui pelo Deputado Ivan Valente.

Em outro cenário, eu gostaria de reforçar aqui que só houve judicialização desse processo, mesmo antes de ele começar, porque foram cometidos equívocos tendenciosos pela Mesa executiva desta Casa. E se continua cometendo esses mesmos equívocos. Por isso essa patifaria que está acontecendo com o nosso País. Essas brigas internas aqui...

*(Tumulto no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Uma patifaria, sim! São disputas internas sem *(inaudível)*.

*(Tumulto no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Presidente, eu quero que V.Exa. me garanta a palavra. Eu tenho direito a...

*(Tumulto no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Respeitem a minha fala.

*(Tumulto no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Isso não é questão de ordem, Presidente!

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Esse acordo...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputado, Deputado.

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Eu peço respeito à minha palavra. Isso aqui é uma patifaria! E continua pior agora!

**(Não identificado)** - Ele é do PCdoB, amigo da Dilma!

**(Não identificado)** - Que questão de ordem é essa, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Não havendo questão de ordem... Não havendo questão de ordem, passo a palavra...

*(Tumulto no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Sr. Presidente, quero terminar o meu tempo, por gentileza.

**O SR. DEPUTADO VITOR VALIM** - Não há questão de ordem, Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputado Aliel Machado, eu queria apenas dizer a V.Exa. que V.Exa. está usando o tempo não como questão de ordem, e os termos colocados...

Eu quero dizer, para início de conversa aqui, que não participei, em nenhum momento, de acordo nenhum com o Presidente Eduardo Cunha — nenhum, nenhum!

Segunda questão: eu estava vindo para este plenário, convencido de que estaria aqui como alguém que participaria da reunião da mesma forma que todos os senhores e fui informado, ao chegar aqui — estava vindo de casa, dirigindo meu carro; peguei um engarrafamento gigantesco para chegar à Câmara —, de que eu seria o Presidente desta sessão. Fui informado poucos minutos antes de chegar aqui. Então, essa é a informação. Eu tinha a impressão de que o Presidente desta sessão seria um Deputado com o mesmo número de mandatos que eu e que fosse mais velho em termos de idade.

Nós estamos diante de uma Comissão Especial com rito especial. Se fosse uma Comissão normal, o voto seria secreto, o Relator seria indicado pelo Presidente eleito, seria completamente diferente de tudo o que nós estamos fazendo aqui.

Então, nós estamos seguindo a decisão do Supremo Tribunal, baseados já em uma experiência de que eu tive a oportunidade de participar, porque eu estava já nesta Casa quando houve o *impeachment* do Presidente Collor. Nós estamos seguindo basicamente o mesmo rito que aconteceu.



Gostaria de passar a palavra agora para o Deputado Pepe Vargas.

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Não, V.Exa. não fez uma questão de ordem. V.Exa. poderá falar...

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - V.Exa. tem uma questão de ordem?

*(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Então, eu confio em V.Exa., que diz que tem uma questão de ordem. Desejo saber o artigo.

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Presidente, o meu questionamento é para a Mesa.

**(Não identificado)** - Qual é o artigo?

*(Tumulto no plenário.)*

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - O meu questionamento, Sr. Presidente, é para a Mesa. Eu quero... Eu tenho o direito de saber onde...

*(Tumulto no plenário)*

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Eu preciso do meu tempo, por gentileza. Eu vou encerrar em pouco tempo.

**(Não identificado)** - Para começar, qual é o artigo?

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Eu confio que V.Exa. tem um artigo e tem uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO** - Eu tenho um questionamento que é direito, dentro da questão de ordem, e que é: eu quero que a Mesa me cite onde está o embasamento, dentro do Regimento Interno ou dentro do rito, que permite a eleição de Vice-Presidente para a Mesa dos trabalhos.

**(Não identificado)** - Cite o artigo antes.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputado Aliel Machado, eu creio que essa questão já foi decidida aqui. Já foi explicado algumas vezes — algumas vezes — que este rito se baseia no mesmo procedimento do *impeachment* do Presidente Collor e também na decisão do Supremo. Essa é uma decisão que



nós tomamos em função do nosso convencimento — do nosso convencimento! Essa é uma matéria vencida.

Passo a palavra para o Deputado Pepe Vargas, que é o último inscrito para questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO PEPE VARGAS** - A minha questão de ordem, Presidente, é com base no art. 39, § 2º, inciso I. De antemão, digo que não significa aqui fazer veto a qualquer partido ou a qualquer Parlamentar.

Já foi levantada uma questão de ordem aqui — que V.Exa. não acolheu —, lembrando que a decisão do Supremo Tribunal Federal é no sentido de que deve ser seguida a Lei nº 1.079 — se não me engano, é essa a lei. E essa lei é muito clara, quando diz que se escolhem Presidente e Relator; não fala em Vice. V.Exa. já proferiu a sua decisão de não acolher essa questão de ordem.

A segunda questão de ordem que quero levantar aqui é que, mesmo que seja aplicado o rito previsto no Regimento Interno, que não é, na nossa opinião, o que o Supremo Tribunal Federal decidiu — ele mandou seguir o rito da lei —, teríamos que seguir o que diz o art. 39, § 2º, inciso I, que diz:

*“Art. 39.....*

*§ 2º Os Vice-Presidentes terão a designação prevista no parágrafo anterior, obedecidos, pela ordem, os seguintes critérios:*

*I - legenda partidária do Presidente.”*

Isso não é veto a nenhum Parlamentar nem a nenhuma bancada partidária, mas tão somente o que diz o Regimento Interno.

Por fim, Presidente, feita a questão de ordem, o 1º Vice tem que ser do mesmo partido do Presidente. É isso o que diz esse artigo.

No entanto, Sr. Presidente, independentemente da questão de ordem, há questões que são de bom senso. E eu queria, não só a V.Exa., mas também a todos os Parlamentares aqui, levantar uma questão de bom senso. Não há sentido de se abrir uma Comissão Especial já tendo o risco de judicialização.

Foi apresentada aqui uma proposta de encaminhamento que penso poderia ser acolhida sem prejuízo da visão de ninguém. Elegem-se o Presidente e o Relator hoje. A Mesa faz uma checagem jurídica dessa questão, sobre se podemos ter Vice-



Presidentes ou não, e na próxima sessão se decide isso, inclusive à luz do Regimento e à luz da decisão do Supremo.

Houve uma discussão. Vários partidos concordaram com a indicação da Presidência e da Relatoria, especificamente os Deputados Rogério Rosso e Jovair Arantes. A bancada do PT, por exemplo, pelo nosso Líder, concordou com isso. Mas há esse questionamento quanto à questão dos Vices, que não estão previstos na lei. E sequer a forma que está prevista no Regimento Interno está sendo seguida aqui.

Então, a questão de ordem que faço a V.Exa. é: se a sua decisão for de manter a escolha dos Vice-Presidentes, que siga o art. 39, § 2º, inciso I. Mas faço um apelo aqui a todos os Parlamentares para produzirmos esse acordo, que é um acordo, eu diria, de bom senso desta Comissão. Não prejudicará a possibilidade de se elegerem Vice-Presidentes, se o entendimento jurídico definitivo for esse.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputado Pepe Vargas, primeiro gostaria de agradecer a tranquilidade e a educação de V.Exa. na sua proposta, uma proposta política para avaliação desta Mesa, mas a decisão em relação à eleição dos Vice-Presidentes já está tomada, baseada no artigo que nós já explicamos.

A segunda questão, em que V.Exa. pede a aplicação do art. 39, § 2º, só teria sentido se tivéssemos disputa, o que não é o caso, porque é uma chapa única. Esse é um critério de desempate. Então, não existe essa possibilidade de atender V.Exa., baseado nesse artigo. Por isso, a matéria está vencida.

Nós vamos seguir a nova etapa, fazendo com que cada Líder partidário se manifeste baseado no critério do maior partido para o menor partido, com o mesmo tempo, porque esse é o critério aqui. Posteriormente, abriremos as inscrições para qualquer Deputado que desejar falar, mas o atendimento a essas inscrições e essas falas já se darão após a eleição do novo Presidente. Ou seja, aquele que for eleito será a pessoa que comandará esse processo das novas inscrições. Neste momento, a minha função aqui na Presidência é apenas dar a palavra aos Líderes partidários e fazer a eleição.

O primeiro Líder partidário, pela ordem, é o Líder do PMDB, o Deputado Leonardo Picciani.



**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Peço um esclarecimento, Presidente.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - O PDT gostaria de um esclarecimento da Mesa, Presidente. *(Pausa.)*

Presidente, o PDT gostaria de um esclarecimento da Mesa.

O senhor informou que os Líderes partidários terão direito ao mesmo tempo, é isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Um minuto para cada.

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Sr. Presidente, com base no art. 89, formulo questão de ordem, porque estabelece o Regimento que de acordo com o tamanho das bancadas serão definidos os tempos dos partidos. Um minuto é para orientação. Os partidos têm os seus tempos, têm as suas bancadas, e nós gostaríamos de reivindicar o nosso tempo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Olhe, o fato é o seguinte: eu estou tentando fazer um rito mais célere. Se quiserem seguir...

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - O rito é o correto, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Não, se desejar fazer baseado no Regimento, são 3 minutos.

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Não, o nosso tempo é de 4 minutos. O PDT tem direito a 4 minutos.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Então, é o seguinte...

**O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO** - Depois das eleições.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Então, nós estamos na seguinte situação...

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Pois não, Deputado Leonardo Picciani.



**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Não quer dizer que vamos usá-lo agora, mas temos que deixar resolvido, porque durante as reuniões...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Correto.

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Nós temos que já deixar combinado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Correto. Está correto, está correto.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - Sr. Presidente, apenas para tentar colaborar com o andamento dos trabalhos, se entendi bem, V.Exa. propõe que agora sejam feitas as orientações de bancada...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Exatamente.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - ...pelo prazo regimental de 1 minuto. E o que o Deputado Weverton questiona é o uso do tempo de Liderança do partido, que pode ser exercido uma vez durante a reunião.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Certo.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - Creio que a proposta de V.Exa. de fazermos agora a orientação e, após a votação, usarmos o tempo do partido é apropriada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Correto. Exatamente.

Na verdade, não caberia orientação de bancada, de acordo com o Regimento, mas acho que, diante da importância desta sessão de instalação, seria prudente nós darmos um tempo a todos os Líderes partidários para fazermos encaminhamento de votação.

Posteriormente, faremos a eleição. E, após a eleição, o Presidente eleito dará a palavra aos Líderes partidários. E as inscrições já estão abertas.

Então, vamos começar a orientação...

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, a orientação é pelo titular do partido, não é, e não necessariamente pelo Líder.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Pelo titular do partido. Exato, pelo titular. V.Exa., com certeza, terá a palavra assegurada, pelo PCdoB.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - É que eu preciso ver em que sequência, em que ordem, não é?



**O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR** - Por favor, que se coloque no painel a orientação de voto na chapa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Então, vamos passar a palavra ao primeiro Líder, o Deputado Leonardo Picciani, que falará pelo PMDB.

**O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI** - Sr. Presidente, quero cumprimentar todos os membros desta Comissão. Quero dizer, Sr. Presidente, que o PMDB participou de uma reunião com diversos Líderes, em que foi acordada a indicação, como candidato a Presidente, do Deputado Rogério Rosso, e, como candidato a Relator, do Deputado Jovair Arantes.

Com relação aos Vice-Presidentes, nós não participamos das tratativas, muito embora tenhamos sido informados delas alguns instantes atrás. Não nos opomos à chapa apresentada, apenas registramos a posição do PMDB de que não participou da tratativa sobre os Vice-Presidentes.

O PMDB chega a esta Comissão unido e ciente da sua responsabilidade com o País neste momento. A palavra de ordem aqui deve ser serenidade e tranquilidade, para concluirmos este trabalho da melhor forma possível.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Nós vamos seguir aqui o critério...

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Pois não, Presidente.

Nós vamos seguir um critério aqui. Daremos a palavra não só aos Líderes de blocos parlamentares, nós vamos dar a palavra aos Líderes dos partidos, para que todos tenham o direito de se manifestar.

Então, agora, falará o Líder do PT.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Sras. e Srs. Parlamentares, nós temos convicção de que os trabalhos desta Comissão devem ser conduzidos com serenidade, independência e que o resultado final deve ser pela rejeição da abertura do processo de *impeachment*.

Nós participamos da articulação da chapa, sentimo-nos bastante representados pelas candidaturas dos Deputados Rogério Rosso para Presidente e Jovair Arantes para Relator. Não participamos da construção das candidaturas a Vice-Presidentes. Gostaria de registrar que o voto do PT vai com o destaque desse



tema, em função das questões de ordem apresentadas. Temos convicção de que a campanha pelo *impeachment* é golpe contra o Brasil, porque o voto popular deve ser preservado. Não há crime de responsabilidade.

O PT vota “sim” à chapa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Para orientação, tem a palavra o Deputado Antonio Imbassahy, do PSDB.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO IMBASSAHY** - Deputado Jutahy, parabéns pela condução dos trabalhos. V.Exa. honra a Bahia e honra o Congresso Nacional. Estamos cumprindo, rigorosamente, a determinação do STF, e não poderia ser diferente. Confiamos na chapa, que vai fazer, certamente, um trabalho sério e equilibrado, à altura das expectativas da população brasileira. Esperamos que todos os Deputados que participam desta Comissão assim procedam.

Por fim, Sr. Presidente, as intervenções dos Deputados do PT, do PCdoB, insatisfeitos com a chapa, revelam a insegurança dos defensores da Presidente Dilma Rousseff. Isso é um bom sinal e uma esperança de que vamos ter o *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Informo que não estamos colocando no painel a orientação porque nós estamos fazendo uma concessão para que todos se manifestem, é um acordo consensual para que todos se manifestem. Não cabe colocar no painel a orientação, porque todos aqui sabem mais ou menos o que cada partido está fazendo.

Com a palavra o Líder do PP, o Deputado Aguinaldo Ribeiro.

**O SR. DEPUTADO AGUINALDO RIBEIRO** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu gostaria de fazer um importante registro. No primeiro momento, no plenário da Casa, nós tivemos um momento de serenidade e de convergência para termos a eleição da Mesa com chapa única. Acho que, nessa fase processual, nós estamos querendo zelar para que nenhum óbice possa aparecer, em virtude de qualquer problema processual, em referência ao Supremo Tribunal Federal. Então, eu gostaria que aqui, também, buscássemos o mesmo entendimento.

Esse entendimento foi da Casa, não foi patrocinado por ninguém, em primeiro lugar. É um entendimento da Casa, buscando-se serenidade para que se façam as coisas com tranquilidade e, sobretudo, com justiça.



Para concluir, eu gostaria de pedir a Deus que ilumine cada um de nós, para que julguemos — nós vamos ser julgadores — com justiça, com serenidade, sem emoção, mas com razão e responsabilidade.

Votamos “sim”.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Presidente Jutahy, quero reiterar a minha questão de ordem anterior. O nome da Comissão é Comissão Especial destinada a dar parecer sobre denúncia. Ali está “especial denúncia”. Assim nós veiculamos na mídia da Casa algo que é impreciso. A finalidade é dar parecer sobre denúncia. Sugiro que fique “Comissão Especial — Parecer sobre denúncia contra...”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - V.Exa. tem razão.

Peço que se faça a devida correção. A parte técnica eu não tenho condição de... Agora a questão...

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Se V.Exa. solicitar, isso cabe à parte técnica.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Já está solicitado que se faça a correção. V.Exa. tem absoluta razão.

Passo a palavra agora ao Líder do PR, o Deputado Maurício Quintella Lessa.

**O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA** - Sr. Presidente, inicialmente, eu queria saudá-lo e parabenizá-lo pela missão de conduzir esta sessão de instalação. Quero também saudar todos os membros da Comissão, de todos os partidos que compõem a Câmara dos Deputados. Sem dúvida nenhuma, este é um momento extremamente delicado da vida do País. É a segunda vez que o Brasil e o Congresso Nacional enfrentam um processo dessa natureza, tão grave e tão importante. Eu não tenho dúvida de que teremos a serenidade necessária para fazer essa travessia. E começamos bem hoje.

Esse acordo, que foi construído pela ampla maioria dos partidos desta Casa, para constituição da Mesa Diretora, tem um objetivo claro: que comecemos os trabalhos num clima propício, sem briga, sem confusão, para que isso não se leve às ruas do País e para que aqui efetivamente seja manifestada a vontade da Casa, a vontade da maioria. Todos nós vamos, durante este processo, conhecer os autos, a denúncia, ouvir a ampla defesa. Todos vão ter oportunidade de fazer seu



convencimento, e a Câmara dos Deputados, como sempre, vai agir de acordo com aquilo que o Brasil espera.

Eu finalizo, agradecendo a todos esses partidos a indicação do meu nome para compor a Mesa, como 2º Vice-Presidente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Deputado Rogério Rosso.

**O SR. DEPUTADO ROGÉRIO ROSSO** - Sr. Presidente Jutahy Junior, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, com a consciência do difícil momento que todos vivemos no País e com o dever de responsabilidade e serenidade e de respeito à Constituição, à ampla defesa, ao devido processo legal e ao contraditório, o PSD, com seus quatro titulares e quatro suplentes, vota “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Líder do PSB, o Deputado Fernando Coelho Filho.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO COELHO FILHO** - Sr. Presidente, Deputado Jutahy Junior, membros desta Comissão, o PSB é um dos signatários desta chapa. Ao hipotecar nosso apoio, eu queria dar uma palavra sobre a serenidade, a tranquilidade e a nobreza de espírito público do Presidente Rogério Rosso, sobre a experiência e o poder de articulação do Relator Jovair Arantes e dos demais membros que vão compor as Vice-Presidências.

Coube-me, pelo meu partido, a 3ª Vice-Presidência. Quero hipotecar aqui a confiança de todos nós em V.Exa., Deputado Rosso, e a certeza do equilíbrio e do bom senso, neste momento tão difícil que vive o País, que vive o Parlamento. Será a sua serenidade que nos ajudará a atravessar este momento.

Por isso, o PSB, através de seus quatro membros, dá o voto “sim” à chapa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Líder do DEM, o Deputado Pauderney Avelino.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Sr. Presidente, hoje é um dia histórico não apenas para a Câmara dos Deputados, mas para todo o Brasil. Pela segunda vez participo, juntamente com V.Exa. e talvez mais alguns, como o Deputado Moroni Torgan, que também vejo aqui, de um processo de *impeachment*.



Sr. Presidente, neste dia todos os Srs. Deputados presentes têm um encontro marcado com a história do nosso País. Nós estamos aqui hoje porque há um pedido de *impeachment* feito por três juristas. Esse pedido está...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - ..e hoje iniciamos seu processo.

A Presidente Dilma Rousseff já foi notificada na data de hoje. A partir de amanhã se inicia a contagem de dez sessões para que se defenda. Vamos julgar com toda a tranquilidade, mas entendendo que neste momento nós precisamos votar o impedimento da Presidente, que já perdeu as condições de continuar à frente do Governo brasileiro. Não há mais condições para a recuperação da economia e a normalização da grave crise política em que nos encontramos com Dilma no comando do Governo. Os fatos que vêm acontecendo sucessivamente atestam isso.

Portanto, nós do Democratas votamos “sim”, para dar celeridade a este processo de impedimento da Presidente Dilma Rousseff.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Deputado...

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Questão de ordem, Presidente.

Quero solicitar que, quando expirar o prazo, continue contando... Ou encerra todo mundo em 1 minuto ou não, dá prazo livre, como aconteceu agora com o Deputado Pauderney Avelino.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Vamos nos concentrar aqui dentro do que foi combinado: todo mundo falando por 1 minuto.

Com a palavra o Deputado Márcio Marinho, do PRB.

**O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimentando todos, eu queria dizer que o nosso partido, o Partido Republicano Brasileiro, é signatário também deste acordo que vamos agora votar: a Mesa que a partir de hoje comandará este processo de análise de *impeachment*.

Nós sabemos que esta Comissão é o foro ideal para que haja a apresentação do processo e o espaço também para a defesa. Nós queremos e pedimos a todos os Parlamentares integrantes, principalmente do Partido Republicano Brasileiro, que tenham toda a tranquilidade. Por isto não participamos da base do Governo: termos tranquilidade para analisar este processo.



Portanto, o PRB vota “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Tem a palavra o Líder do PTB, o Deputado Jovair Arantes. *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO WILSON FILHO** - Sr. Presidente, como 1º Vice-Líder do PTB, falando como Líder neste momento, cumprimento V.Exa. e todos os Deputados e Deputadas desta Comissão.

O PTB também acompanha no voto “sim” a esta chapa única por entender que neste momento histórico é importante colocar à frente das posições de destaque e de julgamento da Mesa desta Comissão pessoas competentes, capacitadas e corretas na sua índole. É por isso que o PTB tem a honra de apresentar como candidato a Relator o Deputado Jovair Arantes. Eu tenho certeza de que ele irá cumprir com sua missão, uma missão desafiadora, que o Brasil inteiro irá acompanhar, mas uma missão que irá ser cumprida com muita correção e com muita dedicação, ouvindo todos os lados.

O PTB acompanha e vota “sim”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Tem a palavra o Líder do PDT, o Deputado Weverton Rocha.

**O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA** - Sr. Presidente, colegas Deputados, quero cumprimentar o Líder Rogério Rosso, que vai ter a missão importante neste momento de conduzir de forma serena os trabalhos nos próximos dias, nas próximas semanas, desta Comissão.

O PDT vai votar “sim”, porque participamos da discussão, da indicação do Presidente Rogério Rosso e do Relator Jovair Arantes, também Líder. Nós entendemos que V.Exas., pelo círculo, pelo diálogo e acima de tudo pela serenidade, vão conseguir conduzir os trabalhos desta Comissão.

Deputado Maurício Quintella Lessa, nós não participamos, mas nos sentimos contemplados com sua presença na chapa, V.Exa. que é da base aliada também. Nós estaremos todos juntos para tão logo votar e de uma vez por todas rejeitar esta denúncia e o Brasil voltar a produzir, voltar a sua normalidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O partido Solidariedade indicou o Deputado Fernando Francischini para orientar.



**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Eu gostaria, Presidente, de, em nome do nosso partido, cujo Presidente é o Deputado Paulinho da Força, trazer nossa posição pelo acordo de eleição e chamar a atenção da responsabilidade do Deputado Rogério Rosso, que, bem representando o Distrito Federal, tem que dar resposta à opinião pública na condução, como Presidente, desta Comissão tão importante nos últimos anos para a política brasileira.

Também quero chamar a atenção do Deputado Jovair Arantes, de Goiás, que carregará nas mãos a importância de um relatório para dar resposta à opinião pública brasileira, que espera de nós Deputados uma posição firme em relação a tudo a que estamos assistindo, é claro, averiguando as provas, acompanhando os fatos que estarão na mesa, mas não deixando de ter uma posição firme perante a opinião pública brasileira, que espera isso dos seus representantes, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Tem a palavra o indicado pelo PSC para orientar o voto, o Deputado Pr. Marco Feliciano.

**O SR. DEPUTADO PR. MARCO FELICIANO** - Sr. Presidente, nobre Deputado Jutahy Junior, Sras. e Srs. Deputados presentes membros desta Comissão, o PSC vai votar “sim”, primeiro porque ouvimos o clamor das ruas, mas não apenas por isso.

O PSC há muito deixou a base desse Governo por causa dos crimes de responsabilidade fiscal, por causa das pedaladas fiscais, por causas da maquiagem no Orçamento, por causa da má gestão da máquina pública. É por isso que nós estamos aqui e vamos votar “sim”.

E queremos aqui parabenizar, porque fizemos parte como signatários desta chapa que foi montada, o Deputado Rogério Rosso pela serenidade que sempre mostra e o Deputado Jovair Arantes pelo equilíbrio emocional que tem, para darmos uma resposta ao Brasil, Sr. Presidente.

Esta Comissão tem talvez o trabalho mais importante da história desta Casa nos últimos anos.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O PTN indicou o Deputado Bacelar para orientar seu voto.



**O SR. DEPUTADO BACELAR** - Sr. Presidente, uma das maiores exigências das sociedades modernas é a transparência dos atos dos seus representantes. Eu participei hoje durante a tarde toda de longas conversações para a composição desta chapa. Quando chego aqui me surpreendo com o fato de que os partidos que participaram da reunião não são signatários da chapa.

Então, em nome da transparência, eu me abstenho, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Por indicação do PCdoB, tem a palavra a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, considero de fato que esta Comissão tem uma enorme responsabilidade. Nós sabemos que esta é uma Casa política, mas ao mesmo tempo temos que nos pautar por uma análise técnica dos fatos.

Obviamente, após conviver 1 ano inteiro com o Deputado Rogério Rosso, com o Deputado Jovair Arantes, não apenas em reunião de Líderes, mas como Líderes da base do Governo, o que espero deles é imensa responsabilidade e compromisso com a democracia e com a profunda análise técnica destas denúncias, que, na opinião do PCdoB, já são superadas, sem sustentação legal para levar ao *impeachment*.

Quero dizer também, Sr. Presidente, que, devido a este processo que estamos vivendo aqui, num ambiente de absoluta intolerância e eivado de ilegalidades que nos cercam neste momento, nós vamos ter que transitar e navegar dentro do Estado Democrático de Direito, pautados na Constituição...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Conclua.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - No momento definido pela...

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu incomodo tanto vocês, não é? Eu fico impressionada com isso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Deputada, conclua.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu sei que é assim mesmo. Quem tem opinião incomoda.



**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Valeu, Deputada Jandira Feghali! Lula agradece. Lula fica feliz.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Conclua. A reunião está indo muito bem.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Quero dizer que nós esperamos que esta Comissão siga o rito legal da Constituição e o rito do Supremo e que nós não tenhamos nenhuma insegurança. O PCdoB gerou no Supremo um rito claro contra os absurdos que tinham ocorrido no plenário. Aliás, Deputado Antonio Imbassahy, se for pelo número de aplauso, acho que quem tem que estar inseguro é V.Exa., no seu encaminhamento.

O PCdoB votará “sim”, Sr. Presidente, com a ressalva da ilegalidade da eleição dos Vice-Presidentes, não pelo Deputado Maurício Quintella Lessa, com quem tenho relação absolutamente respeitosa e afetuosa, mas pela legalidade do processo que estamos vivendo aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Deputado Rubens Bueno, pelo PPS.

**O SR. DEPUTADO RUBENS BUENO** - Sr. Presidente, eu gostaria primeiramente de dizer “sim” à chapa indicada, afinal, este acordo fez parte de vários partidos.

Nós indicamos, para representar o PPS, os Deputados Alex Manente e Sandro Alex, o que nos orgulha muito.

De outro lado, eu quero lembrar que hoje completam 2 anos a Operação Lava-Jato: 58 réus, somando 680 anos; 2 bilhões e 900 milhões de reais já resgatados para os cofres públicos, seja PETROBRAS, seja União. É a confirmação de que estamos vivendo um novo momento para aqueles que se imaginavam no poder eternamente e que de forma intolerante vão às ruas depredar, pichar, enfrentar, inclusive impedindo o controle da mídia.

O que nós queremos, tolerantemente, é fazer como os 6 milhões de brasileiros que foram às ruas pacificamente pedir o fim do Governo Dilma.

Por isso, estamos aqui para dizer “sim” a esta chapa e fora Dilma do poder.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra o Deputado Marcelo Aro, que falará pelo PHS. *(Pausa.)*



**O SR. DEPUTADO PASTOR EURICO** - Deputado Pastor Eurico, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Eu gostaria de saber se é o Deputado Pastor Eurico ou o Deputado Marcelo Aro.

**O SR. DEPUTADO PASTOR EURICO** - É o Deputado Pastor Eurico.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Pois não.

Com a palavra o Deputado Pastor Eurico, que falará pelo PHS.

**O SR. DEPUTADO PASTOR EURICO** - Sr. Presidente, em nome do PHS, justificando a ausência do Representante, que, por necessidade, teve que se ausentar, quero dizer que a nossa posição é pelo voto “sim”.

Aproveito para parabenizar V.Exa. pela condução sábia dos trabalhos e para dizer que acreditamos na seriedade dos Deputados Rogério Rosso e Jovair Arantes. O Brasil está esperando muito este momento. Todo o País está atento a esta reunião. É bem verdade que os milhões que foram às ruas no domingo passado não receberam 1 centavo para ir, foram porque querem um Brasil melhor. Nós teremos que aqui decidir a situação da Presidenta, que foi colocada no Poder pelo homem mais honesto que existe na face da terra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O PV indicou o Deputado Evair de Melo.

**O SR. DEPUTADO EVAIR DE MELO** - Sr. Presidente, o PV tem muita tranquilidade para se posicionar na indicação e na aprovação desta chapa.

Os Deputados Rogério Rosso e Jovair Arantes têm tudo para ser nosso líder formal, porque sua condução será por um processo de eleição. São detentores de paciência, carisma, respeito e acima de tudo disciplina. Temos muita confiança na condução do trabalho que vão fazer.

Tenho certeza de que esta Comissão vai construir um relatório que vai ser útil a todos os Parlamentares para analisar e que acima de tudo vai propor uma solução. Nós não podemos mais ficar nos escondendo nas interpretações da lei. O Brasil precisa seguir em frente e a política tem que dar sua contribuição com transparência, retidão e coragem de se posicionar.



Por isso, o PV tem confiança nesta chapa e orienta o voto “sim”. Pode ter 2º Vice-Presidente, 3º Vice-Presidente. Qualquer Parlamentar que faz parte da Comissão teria competência e retidão para ocupar esses cargos.

Por isso, o PV também é signatário e tem confiança plena de que vamos entregar um belíssimo relatório de utilidade e solução para o Brasil.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - O PSOL indicou o Deputado Chico Alencar.

**O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR** - Presidente Jutahy Junior, parabéns pela serena condução. A experiência de oito mandatos, 32 anos de Parlamento, ajuda nisso. Parabéns pela resiliência e paciência.

O PSOL, através do Deputado Glauber Braga e da minha pessoa, vai estar nesta Comissão, entendendo que processo de *impeachment* é o ato constitucional mais grave da nossa ordem republicana, porque ele pode culminar na destituição de alguém eleito pelo voto popular, e essa não é uma situação qualquer, é tão grave quanto praticar estelionato eleitoral e fazer, no Governo, o contrário do que prometeu em campanha.

E por que vamos nos abster? Porque começamos mal. Tudo que o Deputado, réu por corrupção e lavagem de dinheiro no Supremo Tribunal Federal, Eduardo Cunha, Presidente da Câmara ainda, toca como se fosse um Rei Midas ao contrário, fica maculado, perde a autenticidade e a legitimidade. E ele coordenou essa reunião, inclusive com encontros prévios na própria casa de Presidente da Câmara, para acertar o ritual do *impeachment*, o que ele queria, aliás, de outra maneira. Agora ele quer acelerado, ao contrário do que deseja quanto à representação contra ele no Conselho de Ética.

Portanto, nós nos abstermos, sem nenhum demérito para os membros que vão dirigir estes trabalhos.

Serenidade, firmeza, argumento jurídico e político, pensando na verdadeira democracia pela qual alguns de nós tanto lutamos há mais de 30 anos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Com a palavra, representando o PROS, o Deputado Ronaldo Fonseca.



**O SR. DEPUTADO RONALDO FONSECA** - Sr. Presidente, o PROS participa desta Comissão com quatro membros: titulares, Deputados Eros Biondini e este que fala; suplentes, Deputados Toninho Wandscheer e Odorico Monteiro.

Com certeza, o PROS irá participar desta Comissão com muita seriedade, muita responsabilidade e muita competência, pelo momento grave pelo qual o Brasil está passando. O PROS ratifica esta chapa e tem duas razões para fazê-lo: primeira, porque participou do acordo e quer homenageá-lo, o que é um bom sinal para o início desta Comissão; segunda, porque os dois principais membros desta Comissão, o Presidente e o Relator, são membros das repúblicas das quais eu participo — a república de Brasília e a república de Goiás.

Muito obrigado, Presidente.

**(Não identificado)** - A república de hoje é a de Curitiba.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Eu gostaria de saber o nome indicado para falar pela Rede.

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Presidente, a Rede Sustentabilidade não foi consultada sobre esta chapa e não participou do acordo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - A decisão é quem vai falar. É o Deputado Alessandro Molon?

**O SR. DEPUTADO ALESSANDRO MOLON** - Perfeito, Presidente.

Nós queremos reiterar que não vamos participar da eleição. Não é nada pessoal contra nenhum dos membros, é importante que fique claro, mas nós nem sequer fomos consultados. Tomamos conhecimento de um acordo sobre o qual a Rede não foi sequer ouvida.

Ademais, nós reiteramos as críticas sobre a condução deste processo sob a Presidência do Deputado Eduardo Cunha. Ele nem sequer poderia continuar sendo Deputado, quanto mais Presidente desta Casa.

Por essa razão, nós vamos nos abster da votação da chapa.

Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Como indicado pelo PTdoB para falar, Deputado Luis Tibé. S.Exa. está presente? *(Pausa.)* Não está presente.

Temos ainda o representante do PEN. Com a palavra o Deputado Junior Marreca.



**O SR. DEPUTADO JUNIOR MARRECA** - Sr. Presidente, quero parabenizá-lo pela condução dos trabalhos.

O PEN participa desta Comissão com dois Deputados, Erivelton Santana e eu, e votamos “sim”, pela chapa, acreditando na postura do Deputado Rogério Rosso e também no Deputado Jovair Arantes, pessoas sensatas. Tenho certeza de que vão conduzir bem os trabalhos. Também dou meu “sim” ao Deputado Maurício Quintella Lessa e à chapa dos Vice-Presidentes sem nenhum problema.

Quero desejar a todos boa sorte. E quiseram a história e o destino me colocar aqui, diante de uma situação desta, como V.Exas. Vamos, com consciência e tranquilidade, fazer o que tem que ser feito.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Foi indicado pela Liderança do Governo para falar o Deputado Paulo Teixeira.

**O SR. DEPUTADO PAULO TEIXEIRA** - Sr. Presidente, inicialmente quero dizer que a Presidenta, eleita, teve 54 milhões de votos. Portanto, o poder tem a sua legitimidade nas urnas e não pode ser retirado por uma denúncia inepta, como essa que foi apresentada por esses três advogados. Portanto, ela tem que ser fulminada, ela tem que ser derrotada.

Amanhã, Sr. Presidente, todas as ruas do Brasil terão mobilizações em defesa da democracia, da legalidade, do Estado Democrático de Direito e do mandato legitimamente eleito.

Nós somos favoráveis à chapa, presidida pelo Deputado Rogério Rosso, que conta com nosso respeito, e relatada pelo Deputado Jovair Arantes.

Muito obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - A Minoria indicou o Deputado Moroni Torgan para falar.

**O SR. DEPUTADO MORONI TORGAN** - Obrigado, Sr. Presidente.

Eu gostaria de dizer, em primeiro lugar, que eu estive na última Comissão de *impeachment*, e vimos que o País melhorou muito depois do *impeachment*, melhorou bastante.

Quero dizer também, Sr. Presidente, que a nossa Constituição diz que o poder emana do povo. E nós estamos aqui representando não 54 nem 53 milhões,



nós estamos aqui representando mais de 200 milhões de brasileiros. Eu espero que nesta Comissão não haja Governo e Oposição, haja os representantes do povo, que vão votar de acordo com a vontade do povo. Esta é a razão de estarmos aqui: o povo que representamos, que nos elegeu e que espera agora que tenhamos firmeza para representá-lo sem ter uma facção dali ou daqui. Nós somos o povo brasileiro!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Vamos começar o processo de votação.

Esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que nortearão os trabalhos.

A eleição do Presidente, dos Vice-Presidentes e do Relator desta Comissão far-se-á em votação por escrutínio aberto.

A votação será nominal e realizada pelo sistema eletrônico de votação.

A chapa única será considerada eleita se obtiver a maioria absoluta de votos entre o total dos votantes, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão.

As abstenções verificadas pelo sistema eletrônico serão computadas para efeito de quórum, sendo o voto considerado em branco.

Para votar o Parlamentar deverá utilizar os postos de votação das bancadas ou os dispositivos da entrada do plenário.

Esta Presidência informa que recebeu e considera registradas as seguintes candidaturas, resultantes de acordo partidário, que serão submetidas a voto dos membros desta Comissão — já falamos no início, mas alguém pode ter chegado depois: para Presidente, o Deputado Rogério Rosso, do PSD do Distrito Federal; para 1º Vice-Presidente, o Deputado Carlos Sampaio, representando o nosso partido, o PSDB, de São Paulo; para 2º Vice-Presidente, o Deputado Maurício Quintella Lessa, do PR de Alagoas; para 3º Vice-Presidente, o Deputado Fernando Coelho Filho, do PSB de Pernambuco; para Relator, o Deputado Jovair Arantes, do PTB de Goiás.

A votação pode se iniciar.

Podem votar nas bancadas, já está liberado.

*(Processo de votação.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Vou proclamar o resultado.

Falta alguém votar? Já há 62. *(Pausa.)*



Todos já votaram? *(Pausa.)* Já estão considerados no painel 65 votos válidos. Alguém não votou ainda? Deputado Carlos Sampaio? Algum titular ainda não votou? *(Pausa.)*

**O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA** - Já está liberado para os suplentes votarem? Já se vota junto.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Vai liberar para tempo de Líder, Sr. Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - V.Exa. será o primeiro, mas eu gostaria que já essa fase seja presidida pelo Presidente eleito. *(Pausa.)*

Está encerrada a votação. *(Pausa.)*

Passemos à apuração. *(Palmas.)*

*(Processo de apuração.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Jutahy Junior) - Vamos proclamar o resultado: “sim”, 62; “abstenção”, 3; “não”, zero.

Estão eleitos os Deputados Rogério Rosso, Carlos Sampaio, Maurício Quintella Lessa e Fernando Coelho Filho, e, Relator, o Deputado Jovair Arantes.

Passo a Presidência desta Comissão Especial ao Deputado Rogério Rosso e desejo a todos muito sucesso.

Informo que, a partir de agora, o Presidente Rogério Rosso vai fazer a abertura da reunião, para o encaminhamento dos Líderes partidários.

Desejo que S.Exa. assuma, junto com os Vice-Presidentes e o Relator, a Mesa, para dar início a este processo de grande importância para o nosso País.

*(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Muito boa noite, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Eu pedi ao Presidente Jutahy Junior que fique aqui pelo tempo que desejar. Quero agradecer-lhe pela condução, pela serenidade e dizer-lhe que, ao longo desses anos, como morador de Brasília, eu sempre fui confundido com ele, fisicamente. Quero dizer que é uma honra compartilhar com S.Exa. esta Mesa.

**O SR. DEPUTADO JUTAHY JUNIOR** - Eu quero agradecer ao Deputado Rogério Rosso e lhe desejar muito sucesso.



Agora a condução dos trabalhos é da Mesa eleita legitimamente. Tenho certeza de que esta Comissão cumprirá o seu papel da melhor forma, para atender aos interesses do nosso País.

Muito obrigado a todos. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Eu queria chamar, para tomar lugar à Mesa, assumindo a 1ª, a 2ª e a 3ª Vice-Presidências, além do Relator, o Deputado Jovair Arantes, o 1º Vice-Presidente, o Deputado Carlos Sampaio, do PSDB de São Paulo, o 2º Vice-Presidente, o Deputado Maurício Quintella Lessa, do PR de Alagoas, e o 3º Vice-Presidente, o Deputado Fernando Coelho Filho, do PSB de Pernambuco. É uma honra compartilhar com V.Exas. este momento de extrema responsabilidade e de serenidade, desta Casa. *(Pausa.)*

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a confiança que me foi depositada nesta noite pela minha bancada do PSD, que tenho muito orgulho de liderar, e por todos os partidos da Casa. De um total de 65 Parlamentares — esta Casa dá demonstração de consenso — não tivemos nenhum voto “não”, o que significa que não só a Casa, mas também o povo brasileiro depositam nesta Comissão a confiança de um trabalho respaldado absolutamente pela Constituição.

Assumo hoje uma missão que, regida por todos os princípios éticos de um processo democrático, será desempenhada com serenidade — talvez a palavra que mais ouvi dos Líderes e dos Parlamentares que aqui já se pronunciaram —, respeitando o Regimento Interno e a Constituição, preservando o direito de todos os envolvidos neste processo e acima de tudo respeitando a representatividade que cada Parlamentar carrega em seu mandato.

Seguirei como integrante desta Comissão. Eu me considero, Deputado Eduardo Bolsonaro, o menor de vocês, porque sou um Parlamentar quase de primeiro mandato — tive 1 mês de mandato na Legislatura anterior, com muita honra —, e me integro sim aos 198 Deputados novatos que estão nesta Casa. E nós só temos, Deputado Paulo Magalhães, a aprender com todos vocês que aqui já estão com outros mandatos.

Seguiremos na condução dos trabalhos para que tenhamos a oportunidade de analisar os fatos, sem intervenções de especulações que possam inflamar ainda



mais o nosso País. Estamos recebendo um volume de informações numa velocidade nunca antes vista e precisamos filtrar o que de fato é passível de comprovação.

O momento é muito grave, mas a cautela e o cuidado devem ser as palavras de ordem, bem como o respeito aos princípios constitucionais. Nossas instituições estão em jogo; nossa democracia está em jogo. Nós todos carregamos a responsabilidade de erguer e reerguer o nosso País e seguir adiante. Estamos passando por um problema, sabemos, de crise econômica, de crise política, de instabilidade política, mas também por um perigoso início ou princípio, talvez, de crise institucional. Essa sim é grave. Outros países já passaram por crises semelhantes e o resultado nem sempre foi positivo, senão enfrentado com respeito à Constituição. É a favor desse amadurecimento que trabalharei à frente desta Comissão com todos, ciente de que pesa, sobretudo, o futuro de toda uma geração que tem acompanhado o desenrolar dos últimos acontecimentos.

Peço aos Deputadas e Deputados que colaborem para que possamos seguir em frente, respeitando mais uma vez... Pretendo falar pouco, Deputado Pr. Marco Feliciano. Não é minha tarefa falar muito, é falar pouco, ouvir vocês, ouvir as partes, com ampla defesa, contraditório e devido processo legal. Que Deus nos ilumine!

Para terminar, quero dizer que jamais pensei que nós estaríamos em um momento como este. O patrono da minha honrada função neste momento não tem nome, é o povo brasileiro, representado pelos partidos políticos que aqui estão na Câmara dos Deputados. Esse é o patrono que tenho aqui. (*Palmas.*)

Quero agradecer a Deus também e pedir a Ele que realmente nos ilumine, para que nós possamos, com serenidade, dentro de todas as nossas convicções, do compromisso que temos com nossos mandatos, com nossos eleitores, com o povo brasileiro e com as instituições, orgulhar o povo brasileiro com um trabalho digno e que de fato represente a verdade e a correção.

Passo agora a palavra aos Vice-Presidentes, primeiramente ao 1º Vice-Presidente, Deputado Carlos Sampaio.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Sr. Presidente, acho que V.Exa. deu o tom desta reunião, uma vez que certamente o equilíbrio, a serenidade e o bom senso devem ser as palavras de ordem.



É evidente que aqui temos os dois lados: aqueles que são contrários e aqueles que são favoráveis a este Governo. Saberemos compreender que a posição do Relator é a posição de um magistrado. Portanto, o que nos cabe aqui é, como disse o Presidente, ser um parceiro dele nesta sua luta em busca do equilíbrio e da serenidade, mas sempre tendo como foco os interesses do País.

Muito obrigado, Sr. Presidente; muito obrigado a todos pelo voto.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Concedo a palavra ao 2º Vice-Presidente, o Deputado Maurício Quintella Lessa, do PR de Alagoas.

**O SR. DEPUTADO MAURÍCIO QUINTELLA LESSA** - Sr. Presidente, rapidamente quero parabenizá-lo pela eleição, pela confiança de todos os pares. Todos nós o conhecemos, Líder do PSD, no seu primeiro mandato, mas já um homem, um político experiente. Não tenho dúvida de que V.Exa. conduzirá os trabalhos desta Comissão como um verdadeiro magistrado, dando oportunidade tanto àqueles que defendem o *impeachment quando* àqueles que defendem o mandato da Presidente Dilma Rousseff.

Também quero neste momento saudar os demais Vice-Presidentes e o Relator, que tem função fundamental neste processo, que é quem vai organizar os trabalhos, coletar os dados e ter a missão de fazer a maioria nesta Comissão para ter seu relatório aprovado.

Já estou há quatro mandatos nesta Casa; já exerci cargos da Mesa; sou Líder do meu partido há 2 anos. Sei da imensa responsabilidade que, não só eu, como os membros do meu partido, temos neste processo que aqui hoje se inicia.

Quero agradecer também o apoio ao povo de Alagoas.

Sem dúvida nenhuma, este Plenário vai encontrar o melhor caminho para o Brasil, para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Concedo a palavra ao 3º Vice-Presidente, o Deputado Fernando Coelho Filho, do PSB de Pernambuco.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO COELHO FILHO** - Sr. Presidente, falarei rápidas palavras, só para reafirmar nossa confiança no seu trabalho, no trabalho do Relator, Deputado Jovair Arantes.



Cumprimento o 1º Vice-Presidente, Deputado Carlos Sampaio, e o 2º Vice-Presidente, do PR, Deputado Maurício Quintella Lessa.

Quero também aproveitar a oportunidade para agradecer ao povo do meu Estado, aos homens e às mulheres de Pernambuco, a oportunidade de estar no terceiro mandato, e pelo segundo ano consecutivo liderando a bancada do meu partido, PSB.

Presidente, estarei na missão de auxiliar V.Exa. nesta dura tarefa. Nenhum de nós gostaria de estar aqui num momento como este, mas tenho certeza de que será vital para podermos inaugurar um novo tempo na história do País.

Sucesso! Estou aqui para o que precisar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Esta Presidência passa a palavra ao Deputado Jovair Arantes, do PTB do Estado de Goiás, Estado vizinho que cedeu parte de suas terras para o Distrito Federal, para a construção de Brasília.

Devo dizer que S.Exa., como eu, nunca se posicionou para um lado ou para o outro nessa questão do *impeachment* e que a composição desta Mesa facilitará o trabalho dos queridos jornalistas, pois estaremos sempre à disposição, o tempo que for necessário, até porque moramos em Brasília.

Reitero que nunca me posicionei sobre a questão que decidiremos e que é muito fácil colocar no WhatsApp ou nas redes sociais, enfim, um posicionamento inverídico de qualquer Parlamentar.

Portanto, passo a palavra ao Deputado Jovair Arantes, que, tal como eu, também nunca se posicionou a esse respeito e vai aguardar que se desenvolva aqui o devido processo legal, assegurada a ampla defesa.

**O SR. DEPUTADO JOVAIR ARANTES** - Boa noite a todos os colegas, Deputados e Deputadas.

Cumprimento, em especial, o Deputado Jutahy Junior, que tão bem conduziu a reunião de instalação desta Comissão. Cumprimento, também, os colegas que fazem parte da Mesa eleita neste momento por V.Exas., Deputados Rogério Rosso, Carlos Sampaio, Maurício Quintella Lessa e Fernando Coelho Filho.

Sr. Presidente, Sras. Deputados e Srs. Deputados, senhoras e senhores, senhores da imprensa, começo por dizer que não sou — e nunca fui — Relator de



muitos projetos nesta Casa. Não gosto. Tenho dificuldade em relatar. Porém, das questões mais importantes debatidas nesta Casa, sempre participei. Também nunca me furtei a participar das empreitadas a mim confiadas por esta Casa.

Sou oriundo de Buriti Alegre, uma cidade ao sul de Goiás, perto da querida Itumbiara. Sou cirurgião dentista de formação. Não sou advogado e tenho 10 anos como Líder da minha bancada, o PTB, graças aos meus pares — a quem saúdo especialmente na figura do Vice-Líder Wilson Filho e do Deputado Luiz Carlos Busato, ambos aqui presentes.

Confesso que, para fazer parte de um momento importante como este, tive que consultar minha família e conversar com muitas pessoas. É claro que o homem ou mulher que vem para esta Casa tem que enfrentar desafios. Portanto, certamente, vamos trabalhar para fazer um relatório que possa ser importante para o País.

Quando digo que esse relatório será importante, com certeza, ele vai desagradar um dos lados. Mas é importante dizer que, na condição de Relator, como se diz no mundo jurídico, devo agir como um magistrado.

É evidente que V.Exas. são, de um lado, advogados de defesa; de outro, advogados de acusação — ainda usando um linguajar jurídico. Eu, na condição de Relator, vou ter que ouvir todos, discutir com a sociedade organizada que nos procurar e quiser ter acesso ao Relator e à Mesa Diretora deste importante processo.

Quero dizer aos senhores da imprensa que estaremos à disposição nos momentos oportunos. Não quero e não sou afeito a dar entrevistas a torto e a direito. Não que eu condene qualquer ação da imprensa; pelo contrário, acho que a imprensa é superimportante para toda a sociedade brasileira — e a liberdade de imprensa ainda mais. Portanto, aqui estaremos para falar.

Com certeza, vamos aqui fazer o nosso papel de Relator de um processo que neste momento — e dos últimos anos — é o mais importante para a sociedade brasileira.

Peço a Deus e a Nosso Senhor Jesus Cristo que possam nos iluminar. Peço a Deus que possa dar tranquilidade a esta Comissão, porque, com certeza, teremos momentos tensos, difíceis. Mas, sobremaneira, estamos aqui para representar quem



nos mandou para cá. E quem nos mandou para cá nos encaminhou com a certeza de que cada um de nós está aqui para fazer o melhor, para fazer a representação que eles nos delegaram.

Então quero agradecer a eleição, quero agradecer o voto de confiança dado por V.Exas. a todos nós da Mesa, especialmente a mim. E, mais uma vez, agradeço a todos e peço a Deus proteção.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO JHONATAN DE JESUS** - Sr. Presidente, tenho uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Sobre o rito agora a seguir, Presidente, tenho uma questão de ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Fernando Francischini pede a palavra para uma questão de ordem.

Mas peço vênias ao Deputado Fernando Francischini, respeitando a inscrição do Líder Afonso Florence e dos Deputados Alex Manente, Pastor Eurico, Jandira Feghali e Izalci, e gostaria de, mantida, é claro, a ordem de liderança dos Deputados — já, já encerrarei essa sessão — dizer que precisamos de tempo. Vou chamar uma reunião extraordinária na segunda-feira à tarde.

Lembro que na segunda-feira temos na Casa uma reunião de Líderes já para as primeiras resoluções em relação às Comissões Permanentes desta Casa. Temos uma semana, com um feriado da Semana Santa, com Ordem do Dia marcada para segunda-feira, terça-feira e quarta-feira.

Portanto, peço vênias a V.Exas. para informar que haverá reunião extraordinária segunda-feira, dia 21 de março, às 17 horas, para apresentação do plano de trabalho, a fim de discutir quais serão os procedimentos e validá-los.

Eu tenho uma opinião, V.Exas. também têm. Vamos discuti-las para que possamos fluir com agilidade e precisão.

Lembro — claro que não vale comparativo, mas vale referência — que, quando da Comissão em 1992, houve 3 reuniões. A ideia desta Presidência é fazer mais reuniões. Nós vivemos num mundo diferente daquela época, com uma



tecnologia mais avançada, com uma participação maior da sociedade. Portanto, fica esse comunicado da Presidência.

Encerro os trabalhos...

Vou conceder uma questão de ordem ao Deputado Fernando Francischini.

Mas gostaria de rapidamente encerrar os trabalhos, para que possamos, com a reflexão devida, com a participação de todos os senhores, elaborar um procedimento e uma agenda para esta Comissão, para que possamos transmiti-los à sociedade.

Com a palavra o Deputado Fernando Francischini.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Presidente, gostaria que V.Exa.,...

**O SR. DEPUTADO JHONATAN DE JESUS** - Presidente, também tenho uma questão de ordem a ser formulada.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - ...nessa questão de ordem, Presidente, é importante falar sobre o rito. É regimental. Vai ser o rito do Supremo, principalmente em relação aos requerimentos que estão sendo apresentados. Nós acompanhamos a última Comissão de *impeachment*, em que o Relator decidia se colocava esses requerimentos em votação ou não.

Qual vai ser a determinação da Mesa, do Relator em relação a isso? Nós apresentamos já à Comissão agora requerimentos do Solidariedade para ouvir o Juiz Sérgio Moro, ouvir o Procurador da República Rodrigo Janot, para ouvir e convidar o Lula e a Dilma para que venham pessoalmente apresentar suas defesas.

Então, acho importante que V.Exa. possa nos trazer informações de como...

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Sr. Presidente, tenho uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Sr. Presidente, eu quero terminar, Sr. Presidente! Mantenha a minha palavra! Não acabei de falar. Depois vou ouvir o Deputado com toda a paciência.

Mas eu acho que uma Comissão do Impeachment que não ofereça à Presidente Dilma a possibilidade de vir pessoalmente apresentar a sua defesa, e ao ex-Presidente Lula, envolvido em todos os últimos casos que fizeram com que o País entrasse em ebulição, a possibilidade de vir à CPI, a esta Comissão do



Impeachment, seria para mim uma Comissão em que não estaríamos dando resposta, principalmente, ao Dr. Sérgio Moro, ao Procurador-Geral da República, Dr. Rodrigo Janot, à força-tarefa da Lava-Jato. São pessoas importantes para que esta Comissão acabe com a opinião pública brasileira, com a visão do que aconteceu aqui, e como cada Deputado vai votar...

Então, vou ouvir com todo o respeito os Deputados que estão aqui, mas gostaria que V.Exa. levasse a essa reunião da Mesa da nossa Comissão do Impeachment qual vai ser o ritmo a ser seguido com esses requerimentos. Os nossos já estão apresentados à Mesa, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Esta reunião de hoje é para a eleição — está bem claro na sua pauta. É claro que eu acolho a questão de ordem; vou responder a ela na próxima reunião.

Eu abro a questão de ordem para o Deputado Henrique Fontana.

**O SR. DEPUTADO JHONATAN DE JESUS** - Sr. Presidente, logo após o Deputado Francischini eu pedi a palavra para uma questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Sr. Presidente, eu só queria pontuar que não há...

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**(Não identificado)** - Se todos forem falar, eu vou querer falar também, Sr. Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Com a palavra o Deputado Henrique Fontana.

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Sr. Presidente, primeiro eu quero cumprimentar V.Exa., cumprimentar o Relator escolhido, Deputado Jovair Arantes, e os Vice-Presidentes.

Por que eu pedi a palavra para uma questão de ordem? Porque nós vamos ter aqui um clima muito tenso, de muita disputa. Eu vou defender com muita veemência a legitimidade do mandato da Presidenta Dilma.

Eu entendo que os setores da Oposição que não aceitam o resultado eleitoral tentam cassar o mandato legítimo da Presidenta Dilma através de um golpe. Agora, por que eu pedi a palavra para uma questão de ordem? Nós não podemos, Sr.



Presidente, usar o argumento da questão de ordem para fazer o debate político. Eu proponho que V.Exa. seja absolutamente rigoroso no uso...

*(Ruídos no sistema de som.)*

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - A baterista aqui sou eu, e eu não estou batendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Henrique Fontana tem a palavra.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Sr. Presidente, tem que garantir a palavra ao Deputado. Alguém está, com o celular, fazendo uma brincadeira aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Está garantida a palavra ao Deputado Henrique Fontana.

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Então, o que eu estava a sugerir a V.Exa...

*(Ruídos no sistema de som.)*

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Eu vou aguardar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Vamos lá.

Tem a palavra o Deputado Henrique Fontana.

*(Ruídos no sistema de som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Segundo a nossa assessora, é possível que se tenha derramado água em algum microfone.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Há um boicote.

*(Ruídos no sistema de som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Tem a palavra o Deputado Henrique Fontana.

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Sr. Presidente, exatamente como houve uma primeira tentativa de, usando o argumento de questão de ordem — e não era questão de ordem —, abrir...

*(Ruídos no sistema de som.)*

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Deputado Rosso, há um percussionista no som.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Pois é.

A Deputada Jandira é baterista inclusive.



**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - E não estou batucando, não estou fazendo nada aqui.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Então, Deputado Henrique Fontana, por favor, V.Exa. está com a palavra.

**O SR. DEPUTADO HENRIQUE FONTANA** - Obrigado, Sr. Presidente.

Como houve essa primeira tentativa do Deputado que me antecedeu de usar o argumento de questão de ordem quando questão de ordem não havia, o meu pedido a V.Exa., pelo nível de tensão e disputa que haverá nesta Comissão — e eu tenho absoluta convicção do seu equilíbrio no trato da condução da Comissão —, é que V.Exa. seja extremamente rigoroso nos tempos e no Regimento.

Se houver esse tipo de embate de cada um de nós querer ser mais malandro que o outro para sair do Regimento e tentar falar o que nós bem entendemos, isto aqui termina em condição muito negativa. Para isso, nós dependemos de V.Exa., em quem eu tenho absoluta confiança.

Digo aqui: eu também farei, como todos, debates duríssimos. Eu entendo que a Oposição, a parte que apoia essa tentativa de cassação do mandato da Presidenta, está agindo de maneira absolutamente irresponsável com o futuro do País. Agora, cada um falará no seu tempo.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Tudo o que ele disse está fazendo agora ao contrário! Acabou de dizer que não ia fazer política e está fazendo!  
*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI** - Acabou de falar e fez a mesma coisa.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Eu quero o meu tempo de Líder. Eu tenho o direito regimental, pelo art. 66.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - V.Exa. tem direito a tempo de Líder, mas o Deputado Jhonatan de Jesus já tinha pedido a palavra para uma questão de ordem.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Eu também, Sr. Presidente. A minha é só uma questão de ordem.



**O SR. DEPUTADO JHONATAN DE JESUS** - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma questão de ordem baseada no art. 95, c/c o art. 215, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Eu gostaria de levantar essa questão de ordem referente ao prazo para a emissão do parecer.

Como V.Exa. disse vai botar os ritos e, a partir da próxima sessão, vai mostrar como vai ser feita a sua doutrina frente à Presidência desta Comissão, a interpretação do Supremo Tribunal Federal na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental — ADPF nº 378 definiu que é possível a aplicação subsidiária dos Regimentos Internos da Câmara dos Deputados e do Senado no processo de *impeachment*, desde que sejam compatíveis com preceitos legais, ou seja, da Lei nº 1.079, de 1950.

Isso é o exposto no corpo do acórdão, mais especificamente no Item “g”, equivalente à cautela “b”.

Segue o texto.

A concessão parcial estabelece, *“em interpretação conforme a Constituição do art. 38 da Lei nº 1.079/1950, que é possível a aplicação subsidiária dos Regimentos Internos da Câmara dos Deputados e do Senado ao processo de impeachment, desde sejam compatíveis com os preceitos legais e constitucionais pertinentes”*.

Nesse sentido, observa-se que há uma divergência entre o art. 20 da Lei nº 1.079, de 1950, e o § 5º do art. 218 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados. A divergência se dá pelo prazo de emissão do parecer da Comissão, disposto no art. 20 da Lei nº 1.079, de 1950:

*“A Comissão a que alude o artigo anterior se reunirá dentro de 48 horas e, depois de eleger seu Presidente e Relator, emitirá parecer, dentro do prazo de 10 dias, sobre se a denúncia deve ser ou não julgada objeto de deliberação. Dentro desse período poderá a Comissão proceder às diligências que julgar necessárias ao esclarecimento da denúncia.”*

O Regimento Interno da Câmara, no art. 218, que leio agora, diz:



“Art. 218 .....

§ 4º *Do recebimento da denúncia será notificado o denunciado para manifestar-se, querendo, no prazo de 10 sessões”.*

§ 5º *A Comissão Especial se reunirá dentro de 48 horas e, depois de eleger se Presidente e Relator, emitirá parecer em 5 sessões contadas do oferecimento da manifestação do acusado ou do término do prazo previsto no parágrafo anterior, concluindo pelo deferimento ou indeferimento do pedido de autorização.”*

Em face do exposto, Sr. Presidente, enquanto a lei define um prazo de 10 dias, o Regimento Interno define o prazo de 5 sessões para a emissão do parecer a partir da notificação da denunciada ou a partir do término do prazo destinado à denunciada para se manifestar. Ou seja, 10 sessões. Há divergência, Sr. Presidente, nesses termos.

Também ocorre que o acórdão não solucionou essa questão, já que apenas se determina que se aplica a lei subsidiariamente ao Regimento Interno. Então, coloco para que V.Exa. possa analisar e responder, para que a Comissão possa trabalhar, para que não haja nulidade de nada que acontecer a partir de agora.

Já que V.Exa. assume, faço a questão de ordem no primeiro instante, para que possa tomar a frente do caso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Eu acolho a questão de ordem de V.Exa.

Esta Presidência responderá na próxima sessão, até porque exatamente faz parte da nossa agenda, que é o rito de procedimentos.

Eu quero dizer a esta Comissão que temos, sim, um desafio; um desafio de compatibilizar sempre.

*(Ruídos no sistema de som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - E temos as decisões já proferidas pelo Supremo em várias ações com relação à lei do *impeachment*. Temos no Regimento Interno da Câmara, o Regimento Interno do Congresso e, acima de



tudo, a Constituição. Portanto, juntos, faremos, com certeza, um rito dentro das bases legais.

Para uma questão de ordem, tem a palavra a Deputada Jandira Feghali. Depois, o Deputado Afonso Florence.

**O SR. DEPUTADO JHONATAN DE JESUS** - Sr. Presidente, quero apenas dizer que a Assessoria do PRB vai entregar formalmente para V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Muito obrigado.

**(Não identificado)** - Sr. Presidente... É rapidinho.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, tenho apenas uma questão de ordem.

**(Não identificado)** - Rapidinho.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Presidente, uma questão de ordem, por favor, com base no art. 34.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Para uma questão de ordem, tem a palavra a Deputada Jandira Feghali.

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Sr. Presidente, quero apenas dizer o seguinte. Existe a deliberação de instalação desta Comissão, que, não só pela lei e pela sua especificidade, mas pela deliberação de Plenário — e isso foi perguntado em plenário pelo Deputado Rubens Junior —, deve se ater à ementa da denúncia.

*(Ruídos no sistema de som.)*

**A SRA. DEPUTADA JANDIRA FEGHALI** - Portanto, aqui se discute pedalada, crédito. Isso não está inserido na Lava-Jato. Isso é uma questão específica em relação às questões orçamentárias, que, segundo os autores da denúncia, foram levantadas como crime de responsabilidade.

Portanto, na análise dos requerimentos pelo Relator e pelo Presidente, precisamos observar a especificidade da ementa. Isto aqui não é a Operação Lava-Jato, não é um palco de espetacularização deste debate. Precisamos nos ater à ementa. Portanto, nem quem coordena no Judiciário a Lava-Jato, nem outras figuras poderão ser requeridas nesta Comissão.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

*(Ruídos no sistema de som.)*



**O SR. DEPUTADO CARLOS MARUN** - Sr. Presidente, eu acho que agora estamos sendo atacado pelos *Aedes aegypti*. Encerre, Sr. Presidente!

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Sr. Presidente..

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - O Deputado Afonso Florence foi o primeiro Deputado a chegar a esta Comissão.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - S.Exa. tem realmente, reiteradas vezes, pedido a palavra.

Com a palavra o Deputado Afonso Florence.

*(Ruídos no sistema de som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Peço a vênia dos demais membros e encerro, mantida a questão de prioridade para a próxima reunião, até porque essa sonorização não nos é agradável neste momento.

Com a palavra o Deputado Afonso Florence, por 3 minutos.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Quantos?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Três minutos.

**O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE** - Serei rápido.

Sr. Presidente, quero saudar pela eleição V.Exa., os demais Vice-Líderes, e me dirigir ao Deputado Jovair. Peço a atenção do Deputado Jovair.

Sr. Presidente, eu vou parar de falar um pouco.

*(Ruídos no sistema de som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Rogério Rosso) - Deputado Florence, faço um apelo a V.Exa.

Vamos encerrar a reunião.

*(Ruídos no sistema de som.)*